

LISTA DE EXERCÍCIOS – 1º TRIMESTRE

Ano: 3ºA/B - EM

Professora: HELOISA

ORIENTAÇÕES

Estude também pelos:

resumos do caderno;
anotações do caderno;
conteúdos da apostila;
anotações da apostila;
e pelo livro texto, não se esqueça da obra lida nesse trimestre, pois questões da mesma também serão cobradas.

Dúvidas estou à disposição.

BONS ESTUDOS!!!

Leia atentamente a imagem a seguir e responda.



Meireles, C. Inserções em projetos ideológicos -1.
Projeto Coca-Cola. 1970. Disponível em
www.encyclopedia.itaucultural.org.br.



Meireles, C. Inserções em projetos ideológicos -3.
Projeto Cédula. 1970. Disponível em
www.encyclopedia.itaucultural.org.

Projetos ideológicos durante a ditadura (Foto: Reprodução)

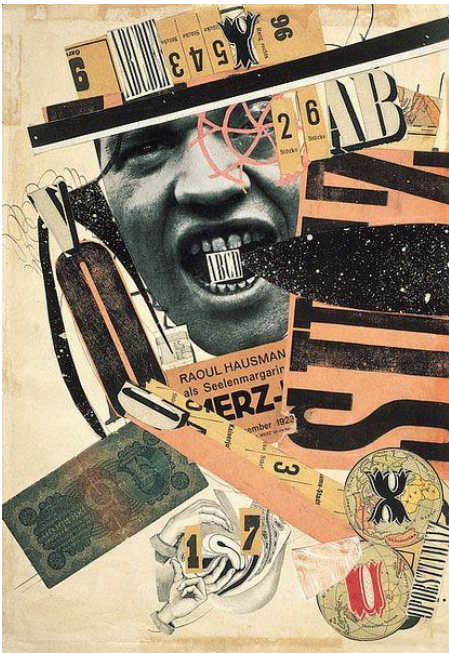
1) Durante a ditadura militar no Brasil, a partir do golpe de 1964, muitos artistas foram perseguidos e impedidos de mostrar suas obras. Toda a produção artística deveria antes ser avaliada pela censura, que liberava o que

considerava adequado para ser mostrado ao público. Manifestações contrárias ao governo militar só passavam pela censura se conseguissem enganar os censores, ou se encontrassem outros caminhos de divulgação.

Nas obras acima podemos perceber

- A) a apropriação de objetos do cotidiano, na tentativa de romper qualquer barreira entre a arte e a vida comum. As obras acima fazem parte do movimento Pop Art, do inglês “arte popular”, que começou em 1960 nos Estados Unidos.
- B) o interesse do artista são os temas comuns, que falem sobre o cotidiano. Para tornar suas obras populares o artista Pop usa semelhantes recursos aos dos meios de comunicação em massa apropriando-se de objetos e produtos de gosto popular.
- C) que o artista faz uso de apropriações comuns à produção artística contemporânea. Suas obras, naquele momento, tinham um caráter de contestação política e se inseriam nas novas formas de propor arte que se popularizavam desde os anos 60.
- D) que o valor artístico não está na imagem e sim na ação proposta pelo artista, que propõe a reprodução da sua obra por qualquer pessoa criando uma barreira que o protegia da censura e fazia sua obra ser popular e ele um artista conhecido por todos.
- E) a tentativa do artista em burlar a ditadura. Se observarmos bem, as duas obras fazem parte de um mesmo trabalho - *Inserções em circuitos ideológicos* - e só podem ser entendidas quando todas as obras desse projeto estão juntas.

Leia atentamente a imagem a seguir e responda.



Colagem de Raoul Haussmann, 1923-1924.

2) A colagem uma técnica que já era conhecida antes do século XX, mas até então era considerada uma atividade de criança, feita para brincar, ou usada como decoração de objetos. Atualmente ela consolidou-se na arte contemporânea. Assinale a alternativa que melhor explica esse fato.

- A) A colagem permite uma mistura de linguagens, como a da pintura com o desenho, por exemplo.
- B) A arte contemporânea aderiu à técnica da colagem, mas a considera inferior à pintura.
- C) A colagem na arte contemporânea sempre retrata temas infantis.

- D) A colagem não foi utilizada pelos movimentos artísticos, Cubismo e Dadaísmo.
E) nda.

3) Escolha a alternativa que melhor define o conceito de caricatura.

- A) A caricatura é marcada pela harmonia e equilíbrio de traços e formas no retrato.
B) A caricatura tem como tema principal paisagens da natureza.
C) A caricatura é marcada pela deformação do traço e tem como foco o retrato.
D) A caricatura não é uma arte marcada pelo humor.
E) nda.

Leia atentamente a imagem a seguir e responda.



4) Esse trabalho tem a intenção de levantar questionamentos sobre o lugar da arte. Assinale a alternativa que melhor contempla essa questão. Árvores embaladas em Nova York

- A) O artista não quis levantar questionamento algum, a arte só existe pela arte e não ultrapassa isso.
B) O artista apenas quis causar um estranhamento, para chamar a atenção das pessoas, sem mais outras intenções.
C) O artista levanta questionamentos do privado no público, ou seja, ao intervir na cidade, ele a tem como sua, intimamente.
D) A arte nas ruas, a arte urbana, é inferior à arte de galeria e de museu.
E) Nda.

5) A arte contemporânea aproximou o público das obras de artes, por mais que essas possam causar inquietações. Isso aproxima mais a arte da educação. Assine a alternativa que explica esse fato.

- A) A arte contemporânea propôs revisão nos antigos valores estéticos em relação à beleza; isso foi uma revolução nas artes, mas não interferiu na educação.
B) A arte contemporânea ampliou os “lugares de arte”, porém, isso não leva a questionamentos educativos nas pessoas.
C) A educação só acontece na escola; então, mesmo estando a arte nas ruas, não auxilia na educação.
D) A arte contemporânea promoveu uma maior democracia nas artes, o que reflete na educação.
E) Nda.

8) A arte contemporânea revolucionou os suportes na arte. Suporte significa o que abriga a arte. O suporte de uma pintura pode ser uma tela, um papel, uma parede e até o próprio corpo. Diante dessa realidade, assine a alternativa que melhor contextualiza esse fato.

- A) A arte contemporânea revolucionou os suportes da arte, o que não quer dizer que revolucionou o pensamento de fazê-la.
- B) A arte contemporânea revolucionou os suportes porque também revolucionou a forma de pensar arte, por exemplo, a arte nas paredes, nos corpos dos índios ou dos africanos foi enfim assimilada e aceita como arte.
- C) A arte contemporânea aceitou a pintura nas paredes, nas ruas, mas rejeitou a arte por meio digital, a arte tecnológica.
- D) A arte contemporânea compreendeu o vídeo como um suporte para a arte, o vídeo-arte. Porém, não aceitou a fotografia como arte.
- E) Nda.

Leia atentamente o texto a seguir e responda.

“Até quando?”

Não adianta olhar pro céu
Com muita fé e pouca luta
Levanta aí que você tem muito protesto pra fazer
E muita greve, você pode, você deve, pode crer
Não adianta olhar pro chão
Virar a cara para não ver
Se liga aí que te botaram numa cruz só porque Jesus
Sofreu não quer dizer que você tenha que sofrer!

7) As escolhas linguísticas feitas pelo autor conferem ao texto

- A) Caráter atual, pelo uso de linguagem própria da internet.
- B) Cunho apelativo, pela predominância de imagens metafóricas.
- C) Tom de diálogo pela recorrência de gírias.
- D) Espontaneidade, pelo uso da linguagem coloquial.
- E) Originalidade, pela concisão da linguagem.”

Leia atentamente o texto a seguir e responda.

“Disneylândia

Multinacionais japonesas instalam empresas em Hong-King
E produzem com matéria-prima brasileira
Para competir no mercado americano
[...]
Pilhas americanas alimentam eletrodomésticos ingleses na Nova Guiné
Gasolina árabe alimenta automóveis americanos na África do Sul
[...]
Crianças iraquianas fugidas da guerra
Não obtêm visto no consulado americano do Egito
Para entrarem na Disneylândia

8) Na canção, ressalta-se a coexistência, no contexto internacional atual, das seguintes situações:

- A) Acirramento do controle alfandegário e estímulo ao capital especulativo.
- B) Ampliação das trocas econômicas e seletividade dos fluxos populacionais.
- C) Intensificação do controle informacional e adoção de barreiras fitossanitárias.
- D) Aumento da circulação mercantil e desregulamentação do sistema financeiro.

E) Expansão do protecionismo comercial e descaracterização de identidades nacionais.”

GABARITO

- 1) E
- 2) A
- 3) C
- 4) C
- 5) D
- 6) B
- 7) D
- 8) B

9) Sobre o Concretismo, explique as características das propostas de inovação desse estilo poético.

Semântica: _____

Sintática: _____

Lexical: _____

Fonética: _____

Leia atentamente o texto a seguir e responda.

Fim de Semana No Parque

Racionais MC's

1993, fundidamente voltando, Racionais
Usando e abusando da nossa liberdade de expressão
Um dos poucos direitos que o jovem negro ainda tem nesse país
Você está entrando no mundo da informação, auto-conhecimento, denúncia e diversão
Esse é o Raio X do Brasil, seja bem vindo

À toda comunidade pobre da zona sul

Chegou fim de semana todos querem diversão
Só alegria nós estamos no verão, mês de janeiro
São paulo, zona sul
Todo mundo à vontade, calor céu azul
Eu quero aproveitar o sol
Encontrar os camaradas prum basquetebol
Não pega nada
Estou à 1 hora da minha quebrada
Logo mais, quero ver todos em paz

Um, dois, três carros na calçada
Feliz e agitada toda prayboyzada
As garagens abertas eles lavam os carros
Disperdiçam a água, eles fazem a festa

Vários estilos vagabundas, motocicletas
Coroa rico boca aberta, isca predileta

De verde florescente queimada sorridente
A mesma vaca loura circulando como sempre
Roda a banca dos playboys do Guarujá
Muitos manos se esquecem na minha não cresce
Sou assim e tô legal, até me leve a mal
Malicioso e realista sou eu Mano Brown

Me dê 4 bons motivos pra não ser
Olha o meu povo nas favelas e vai perceber
Daqui eu vejo uma caranga do ano
Toda equipada e um tiozinho guiando

Com seus filhos ao lado estão indo ao parque
Eufóricos brinquedos eletrônicos
Automaticamente eu imagino
A molecada lá da área como é que tá
Provavelmente correndo pra lá e pra cá
Jogando bola descalços nas ruas de terra
É, brincam do jeito que dá

Gritando palavrão é o jeito deles
Eles não têm videogame e às vezes nem televisão
Mas todos eles têm um dom São Cosme e São Damião
A única proteção

No último natal papai Noel escondeu um brinquedo
Prateado, brilhava no meio do mato
Um menininho de 10 anos achou o presente
Era de ferro com 12 balas no pente
O fim de ano foi melhor pra muita gente

Eles também gostariam de ter bicicletas
De ver seu pai fazendo cooper tipo atleta
Gostam de ir ao parque e se divertir
E que alguém os ensinasse a dirigir
Mas eles só querem paz e mesmo assim é um sonho
Fim de semana no Parque Santo Antônio

Vamos passear no parque
Deixa o menino brincar
Fim de semana no parque
Vamos passear no parque
Vou rezar pra esse domingo não chover

Olha quanta gente
Tem sorveteria, cinema, piscina quente
Olha quanto boy, olha quanta mina
Afoga essa vaca dentro da piscina

Tem corrida de kart dá pra ver
É igualzinho o que eu vi ontem na TV

Olha só aquele clube que dá hora
Olha o pretinho vendo tudo do lado de fora
Nem se lembra do dinheiro que tem que levar
Do seu pai bem louco gritando dentro do bar
Nem se lembra de ontem, de hoje e o futuro
Ele apenas sonha através do muro

Milhares de casas amontoadas
Ruas de terra esse é o morro, a minha área me espera
Gritaria na feira (vamos chegando!)
Pode crer eu gosto disso mais calor humano

Na periferia a alegria é igual
É quase meio dia a euforia é geral
É lá que moram meus irmãos, meus amigos
E a maioria por aqui se parece comigo
E eu também sou o bam, bam, bam e o que manda
O pessoal desde às 10 da manhã está no samba
Preste atenção no repique e atenção no acorde
(Como é que é Mano Brown?)
Pode crer pela ordem

A número, número 1 em baixa renda da cidade
Comunidade zona sul é, dignidade
Tem um corpo no escadão, a tiazinha desce o morro
Polícia a morte, polícia socorro

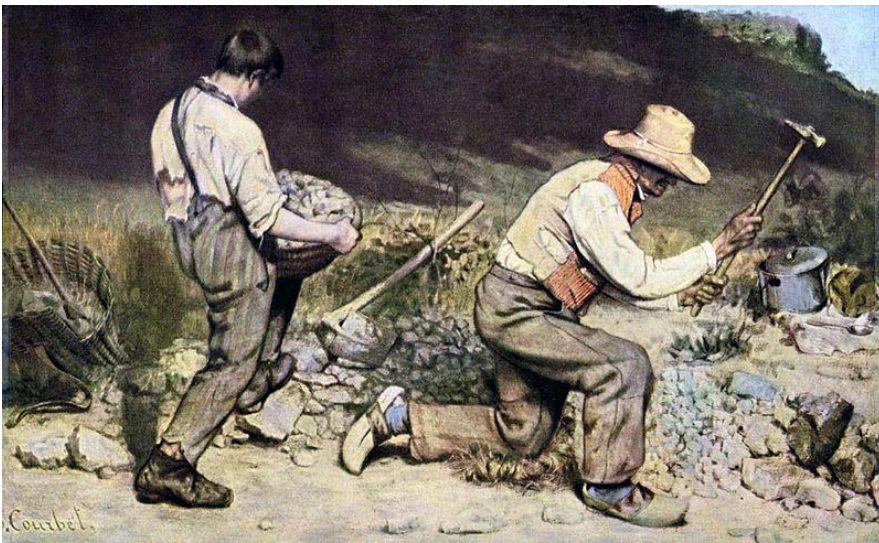
Aqui não vejo nenhum clube poliesportivo
Pra molecada frequentar, nenhum incentivo
O investimento no lazer é muito escasso
O centro comunitário é um fracasso

Mas aí, se quiser se destruir está no lugar certo
Tem bebida e cocaína sempre por perto
A cada esquina 100, 200 metros
Nem sempre é bom ser esperto

Schmith, Taurus, Rossi, Dreher ou Campari
Pronúncia agradável, estrago inevitável
Nomes estrangeiros que estão no nosso meio pra matar m.e.r.d.a

Como se fosse ontem ainda me lembro
7 horas sábado 4 de dezembro
Uma bala uma moto com 2 imbecis
Mataram nosso mano que fazia o morro mais feliz
E indiretamente ainda faz, mano Rogério esteja em paz
Vigiando lá de cima
A molecada do Parque Regina

12) Leia atentamente as imagens e descreva organizadamente, o tema, as características das mesmas, comente a qual escola literária pertencem.



É o que demonstra uma pesquisa pioneira feita entre agosto de 2012 e agosto de 2013 pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope). A pesquisa Tribos musicais – o comportamento dos ouvintes de rádio sob uma nova ótica faz um retrato do ouvinte brasileiro e traz algumas novidades. Para quem pensava que a MPB e o samba ainda resistiam como baluartes da nacionalidade, uma má notícia: os dois gêneros foram superados em popularidade. O Brasil moderno não tem mais o perfil sonoro dos anos 1970, que muitos gostariam que se eternizasse. A cara musical do país agora é outra.

GIRON, L. A. Época, n. 805, out. (fragmento).

13) Explique qual é a cara musical do país agora e relacione sua resposta aos fragmentos descritos acima.

Leia atentamente o texto e responda à questão a seguir.

POEMA TIRADO DE UMA NOTÍCIA DE JORNAL

João Gostoso era carregador de feira-livre e morava

no morro da Babilônia num barracão sem número.

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro

Bebeu

Cantou

Dançou

Depois se atirou na Lagoa Rodrigo de Freitas e

morreu afogado.

14) De acordo com as suas características, o poema pode ser classificado como um texto

A) lírico.

B) épico

C) narrativo.

D) dramático.

E) Instrucional.

15) Justifique sua resposta e comente sobre as características do gênero textual.

Sobre a obra *A Relíquia* de Eça de Queirós

(UNICAMP) Em *A Relíquia*, de Eça de Queirós, várias são as mulheres com quem Teodorico Raposo, o herói e narrador, se vê envolvido. Dentre elas, podemos citar Mary, Adélia, Titi, Jesuína, Cíbele.

16) Uma dessas personagens é importantíssima para a trama do romance, já que acompanha o narrador desde a infância, e deve-se a ela a origem de todos os seus infortúnios posteriores. Quem é e o que fez ela para que o plano de Raposo não desse certo?

17) A qual delas Raposo se refere como “Tinha trinta e dois anos e era zarolha”? Que relações tem essa personagem com Crispim, a quem o narrador denomina como “a firma”?

Em *A RELÍQUIA*, de Eça de Queirós, encontramos a seguinte resposta de Lino, comprador habitual das relíquias de Raposo: “Está o mercado abarrotado, já não há maneira de vender nem um cueirinho do Menino Jesus, uma relíquia que se vendia tão bem! O seu negócio com as ferraduras é perfeitamente indecente... Perfeitamente indecente! É o que me dizia noutro dia um capelão, primo meu: ‘São ferraduras demais para um país tão pequeno!’ Catorze ferraduras, senhor! É abusar! Sabe vossa Senhoria quantos pregos, dos que pregaram Cristo na Cruz, Vossa Senhoria tem impingido, todos com documentos? Setenta e cinco, Senhor!... Não lhe digo mais nada... Setenta e cinco!”

18) Relate o episódio que faz com que Lino dê essa resposta a Raposo.

19) Sabendo que o autor usa da ironia para suas críticas, dê os sentidos, literal e irônico, que pode tomar dentro da narrativa a frase: “São ferraduras demais para um país tão pequeno!...”
